

REVISTA BOAS PRÁTICAS DO *Coop Catarinense*

 SESCOOP/SC



**Encontro de Mulheres
Cooperativistas
20ª edição**



ENCONTRO ESTADUAL DE
mulheres
COOPERATIVISTAS



CONSELHO ADMINISTRATIVO

PRESIDENTE

Vanir Zanatta

TITULARES

Luiz Vicente Suzin

Ivan Ramos

Claudio Post

José Samuel Thiesen

SUPLENTES

Luiz Fernando Bendo

Harry Dorow

Ivonir Buss

Fabiola Nader Motta

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Lauri Inácio Slomski

Marcos Aurelio Antunes Machado

Vilmar José Rui

SUPLENTES

Aloísio Westrup

Geraldo Bach

Moacir Krambeck

SUPERINTENDENTE

Neivo Luiz Panho

EDITORIAL SESCOOP/SC

REVISTA BOAS PRÁTICAS DO COOP CATARINENSE

#1 | setembro de 2025

GERÊNCIA

Ana Claudia da Silva Tedesco

EQUIPE TÉCNICA

Renata Ramos de Almeida Borges

Caroline Flores Toledo

Cintia Fernanda de Almeida Cano

Thuana Bruna Raimondi



CEO

Rodrigo Coutinho

DIREÇÃO EXECUTIVA E DE CONTEÚDO

Andressa Recchia

DIREÇÃO DE ARTE E PROJETO GRÁFICO

João Henrique Moço

GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO

Luiza Coutinho

ASSISTENTE EDITORIAL E COMERCIAL

Sydna Carla Menezes

REVISÃO

Daise Ribeiro

PORTAL DE NOTÍCIAS E NEWSLETTER

Paulo Gabriel Maciel Garcês

INSTAGRAM

AR Comunicação

CONTABILIDADE

Âmbar

4

MENSAGEM DO PRESIDENTE

*Mulheres e cooperativismo: uma
combinação de sucesso*

6

LINHA DO TEMPO

*Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas
de Santa Catarina (20 edições)*

8

HISTÓRICO

*Duas décadas de
transformação*

10

CRESCIMENTO

*Mais de 40 cooperativas reunidas
por um propósito em comum*

14

ABORDAGEM

*Mulheres cooperativistas: uma trajetória
de fortalecimento e transformação*

16

COOPERATIVAS PARTICIPANTES

*Relato das cooperativas
sobre o evento*

Mulheres e cooperativismo: *uma combinação de sucesso*

Ao longo de quase dois séculos de evolução, o cooperativismo não apenas contribuiu para transformar a economia, como também promoveu uma revolução silenciosa, porém consistente, na sociedade. Em Santa Catarina, os reflexos dessa transformação são notáveis. As mulheres representam grande parcela da força de trabalho nas cooperativas do nosso estado, uma presença expressiva e, acima de tudo, indispensável para o sucesso e a sustentabilidade do sistema cooperativista.

Mais do que números, esse avanço revela uma mudança cultural: rompemos barreiras e ampliamos horizontes. O cooperativismo tornou-se, para muitas mulheres, mais do que um modelo de desenvolvimento econômico justo, passou a ser um modo de vida, uma rede de apoio e de crescimento mútuo. Reconhecemos o papel da mulher como liderança nata, que transforma realidades a partir do núcleo familiar, passa pelos ambientes de trabalho e chega às comunidades, onde atua com sensibilidade, firmeza e espírito colaborativo.

Cientes da necessidade de fortalecer ainda mais essa presença feminina, temos incentivado a adesão ao **Programa Mulheres Cooperativistas**, uma iniciativa voltada à formação, à valorização e ao empoderamento das mulheres no cooperativismo.

Elas atuam em todos os níveis — da base à gestão —, assumindo papéis de responsabilidade e liderança. Essa evolução fortalece o modelo cooperativista como um todo, tornando-o mais inclusivo, humano e eficiente.

As contribuições femininas para o cooperativismo catarinense são múltiplas e inegáveis. As mulheres agregam qualidade, dinamismo e compromisso às instituições. São detalhistas, organizadas e, sobretudo, comprometidas com os princípios e valores do cooperativismo. Com sua capacidade natural de mediação, são agentes da harmonia, da empatia e da cooperação. Onde há uma mulher cooperativista, há um ambiente mais coeso, respeitoso e engajado.

Neste contexto, um marco importante dessa trajetória é o **Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas**, promovido pelo SESCOOP/SC. O evento surgiu da necessidade real de oferecer um espaço de convivência, troca e aprendizado entre mulheres de todas as regiões e todos os ramos do cooperativismo catarinense, e o que se viu, desde a primeira edição, foi a força transformadora desse encontro.

Lembro com entusiasmo das edições de que participei, e me chamou a atenção a diversidade geracional entre as participantes: mulheres jovens, de 20 e poucos anos, interagindo com outras com mais de 60. Em contextos distintos, talvez es-

sas mulheres não tivessem a chance de conviver e trocar experiências, mas esse encontro criou uma ponte entre gerações. São momentos como esse que deixam marcas profundas, na memória e no coração.

Como foi dito, o evento reúne mulheres de todos os ramos do cooperativismo: agropecuário, crédito, saúde, infraestrutura, consumo, trabalho e produção de bens e serviços. Cada uma traz sua realidade, seus desafios e suas expectativas. Um ponto de atenção importante tem sido a busca por equilíbrio entre os conteúdos oferecidos, respeitando-se o perfil das participantes. Algumas têm formação escolar básica e atuação mais voltada ao meio rural, enquanto outras vêm dos grandes centros urbanos e demandam conteúdos mais técnicos e aprofundados. Nosso esforço está em construir um espaço que acolha a todas, sem segmentar ou separar. O objetivo maior é promover união, valorização mútua e fortalecimento coletivo.

Ao longo dos anos, o Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas se consolidou como uma poderosa ferramenta de engajamento, capacitação e inspiração. É, sem dúvida, um dos principais catalisadores do fortalecimento da presença feminina no cooperativismo catarinense. O que começou como um evento se transformou em política permanente de valorização da mulher no nosso sistema.

Seguiremos avançando. Seguiremos promovendo ações que integrem, capacitem e inspirem. Seguiremos, acima de tudo, confiando no poder transformador das mulheres, que ajudam a construir, todos os dias, um cooperativismo mais justo, forte, inclusivo e sustentável.

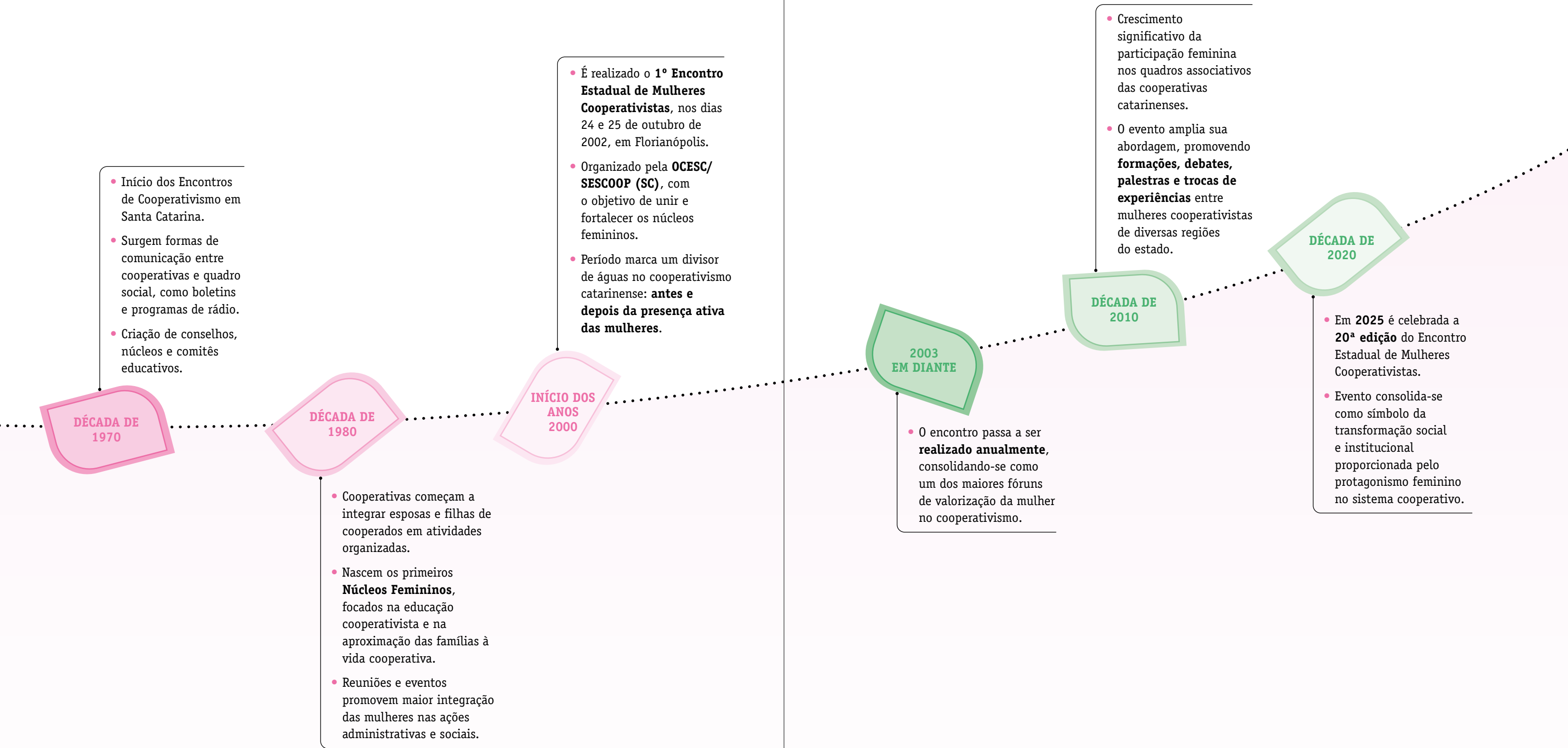
Porque quando uma mulher cresce, cresce com ela toda a sua comunidade. E quando todas caminham juntas, nenhuma fica para trás. É nisso que acreditamos. É por isso que investimos. E é com esse espírito que seguiremos construindo o cooperativismo que queremos para o presente e para o futuro.

Vanir Zanatta

Presidente do Sistema OCESC (OCESC e SESCOOP/SC)



Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas de Santa Catarina (20 edições)



Duas décadas de transformação

A força das mulheres no cooperativismo catarinense é evidenciada por evento criado em 2002, que cresce ano após ano.



Capa do folheto de divulgação com a programação do 1º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas

Há mais de 20 anos, Santa Catarina dava um passo decisivo rumo à valorização da mulher no cooperativismo, com a realização do 1º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, promovido pela OCESC e pelo SESCOOP/SC, nos dias 24 e 25 de outubro de 2002, em Florianópolis. O evento foi um marco simbólico e representou, de fato, um divisor de águas na história do movimento cooperativista catarinense. A partir daquele momento, abriu-se um espaço inédito para o protagonismo feminino, até então restrito, na maioria dos casos, aos bastidores das atividades das cooperativas.

É importante lembrar que o cooperativismo em Santa Catarina já nascia com raízes fortes na comunidade. Desde a década de 1970, surgiram iniciativas para fortalecer a comunicação entre cooperativas e associados, criando canais como boletins, programas de rádio e conselhos educativos. No entanto, foi na década de 1980 que um novo movimento começou a ganhar forma: a inclusão ativa das esposas e filhas de cooperados por meio dos Núcleos Femininos, que passaram a promover reuniões, cursos e ações voltadas à educação cooperativista e ao engajamento familiar.

Esses núcleos femininos, ainda que muitas vezes invisibilizados, tiveram papel fundamental na construção de um cooperativismo mais humano, solidário e participativo. Foram as mulheres, com escuta



atenta, capacidade de mobilização e olhar coletivo, que ajudaram a aproximar as famílias da cooperativa, ampliando o senso de pertencimento e o compromisso com os valores do cooperativismo.

A OCESC e o SESCOOP/SC, atentos ao que ocorria nas bases, reconheceram essa força silenciosa e a potencialidade de sua organização. Assim nasceu o Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, com o objetivo de reunir esses diferentes grupos e lideranças femininas de todo o estado em um grande fórum de troca de experiências, capacitação e inspiração. O que se viu, já na primeira edição, foi a confirmação de uma certeza: onde há mulher, há cooperação com sensibilidade, estratégia e propósito.

Desde então, o encontro tornou-se um evento anual, reunindo milhares de mulheres cooperativistas de diversas regiões e ramos. Ao longo dessas duas décadas, o espaço deixou de ser apenas um ponto de encontro para se transformar em um palco de construção de lideranças femininas no cooperativismo,

impulsionando políticas internas de inclusão, criando referências e promovendo formação cidadã.

Aos celebrar 20 edições desse evento pioneiro, o sistema reconhece que sua existência contribuiu decisivamente para transformar o cenário do cooperativismo catarinense. Mulheres que antes participavam apenas informalmente, hoje ocupam conselhos administrativos, lideram comitês, coordenam projetos sociais e são vozes ativas nos rumos do setor.

A trajetória do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas é, portanto, a história de uma mudança de mentalidade e cultura. É a prova viva de que investir em equidade de gênero não é apenas uma questão de justiça, mas também de eficiência, inovação e sustentabilidade para o futuro do cooperativismo.

A cada edição, encontro repercutia no sistema cooperativista de Santa Catarina, demonstrando o espaço conquistado pelas mulheres nas cooperativas

Mais de 40 cooperativas reunidas por um *propósito comum*

*Número de cooperativas
participantes cresceu de 14, na
edição de 2002, para mais de
40 nos últimos anos. Um salto
que reflete o fortalecimento da
atuação feminina no setor.*

A primeira década (2002-2011)

Tudo começou com um propósito claro: criar um espaço de escuta, aprendizado e valorização das mulheres cooperativistas de Santa Catarina. Nos primeiros encontros, ainda tímidos em número, já havia uma energia transformadora que nascia de cada roda de conversa, de cada oficina, de cada abraço compartilhado.

**Em suas primeiras
edições, evento reunia
menor público e atraía
menos de 20 cooperativas
participantes**



**Expansão do
público marcou a
segunda década
do evento, que
passou a contar
com mais de 500
participantes**

O Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas foi se moldando à realidade das cooperadas, acolhendo suas vozes e transformando desafios em temas de trabalho. Em 2009, com o registro de 15 cooperativas participantes, o evento começou a ganhar corpo, abrindo caminho para o que viria a seguir.

Cada edição da década inicial foi como uma semente lançada em solo fértil: fortaleceu vínculos, formou lideranças e inspirou um cooperativismo mais humano, diverso e justo.

O encontro que virou movimento: a segunda década (2012-2021)

Se os primeiros anos foram de consolidação, a segunda década foi marcada por expansão e amadurecimento. A cada nova edição, crescia o número de cooperativas participantes, a diversidade de temas e

a força das mulheres envolvidas. Em 2017, o encontro já somava 30 cooperativas reunidas.

A proposta de unir formação, empoderamento e cooperação encontrou eco em todas as regiões do estado. As edições passaram a contar com programações mais amplas, intercâmbios de experiências e ações de maior visibilidade.

Em 2020, pela primeira vez, o evento precisou ser interrompido em razão da pandemia, o que também ocorreu no ano de 2021.

Nova era (2022-2024)

A retomada presencial em 2022 foi marcada pela emoção e pela presença vibrante de 1.200

A retomada pós-pandemia reuniu mais de 1.200 participantes e, pela primeira vez, o evento foi realizado em duas diferentes turmas



mulheres. O Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas alcançou maturidade e projeção, tornando-se um dos principais eventos sociais do cooperativismo catarinense.

Em 2023 e 2024, o evento seguiu em expansão, e o número de cooperativas participantes ultrapassou a casa dos 40, o que demonstra o quanto a iniciativa

passou a fazer parte da identidade do cooperativismo no estado.

Os temas passaram a ser mais contemporâneos: sustentabilidade, liderança feminina, inovação, saúde emocional. A mulher cooperativista de hoje é protagonista dentro e fora da sua comunidade. E o encontro é o palco onde essas vozes se encontram, crescem e inspiram.

Número de participações ao longo dos anos

Ano	Cooperativas	Participantes
2002	14	250
2003	14	500
2009	16	500
2010	13	500
2011	24	850
2012	24	650
2013	27	767
2014	29	845
2015	32	900
2016	30	960
2017	30	920
2018	18	582
2019	13	525
2022	36	1.200
2023	43	1.267
2024	48	1.239
2025	48	1.216

*Por conta das restrições sanitárias da pandemia, que impediam a realização de atividades presenciais com aglomeração, o evento foi suspenso em 2021 e 2022.

Mulheres cooperativistas: uma trajetória de fortalecimento e transformação

A cada edição do evento, um novo tema é escolhido com sensibilidade e estratégia, refletindo os desafios do momento e as oportunidades de evolução.

Muito mais do que um evento, o Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas é um espaço de formação, troca de experiências e valorização da força feminina que impulsiona o setor.

A construção das temáticas apresentadas representa uma verdadeira linha do tempo da transformação feminina no cooperativismo catarinense.

No início, os encontros traziam mensagens de empoderamento pessoal e autoestima, abrindo cami-

nhos para que as mulheres se reconhecessem como protagonistas de suas histórias. Com o tempo, os temas foram ganhando profundidade e amplitude, abordando aspectos como liderança e protagonismo. Cada assunto foi escolhido para despertar potenciais, ampliar conhecimentos e encorajar as participantes a ocupar espaços antes restritos, dentro e fora das cooperativas.

Essa evolução temática demonstra a preocupação do SESCOOP/SC em manter o movimento sensível às mudanças da sociedade e, ao mesmo tempo, firme no propósito de fortalecer a presença feminina no cooperativismo. Cada encontro é uma semente lançada, um convite à reflexão e à ação. E os frutos estão aí: mulheres mais preparadas, engajadas e conscientes do seu papel como líderes em suas comunidades e nas cooperativas.

Comparativo dos temas ano a ano

Edição	Tema
1º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Traçando sua trajetória para o futuro
2º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Conquistando espaços através da cooperação
3º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	A cooperação traduzida em conquistas
4º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Cooperação com comprometimento
5º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Não houve tema
6º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Não houve tema
7º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Não houve tema
8º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	A mulher conquistando seu espaço
9º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Não houve tema
I Congresso Catarinense de Mulheres Cooperativistas	Gestão cooperativista: oportunidades e desafios
10º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Não houve tema
11º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Não houve tema
12º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Família, a base das sociedades cooperativas
13º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Cooperação, equilíbrio e bem-estar
Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas Edição Especial	15 anos
14º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Mulheres cooperativistas: estrelas da vida real
15º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Felicidade, bem-estar & qualidade de vida
16º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Felicidade, bem-estar & qualidade de vida
17º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Cancelado - Pandemia
17º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Cancelado - Pandemia
17º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Não houve tema
18º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	O amor que constrói histórias
19º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Mulher na ciranda da vida
20º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas	Edição especial: Raízes fortes, asas livres





Motivação e empoderamento

Desde 2011, a participação das mulheres no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas tem sido crucial para fortalecer sua representatividade no cooperativismo. Esse envolvimento resultou na criação do Programa de Mulheres Cooperativistas, que já está sendo implementado em três das treze filiais do Sistema Ailos, oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional para as mulheres nas cooperativas.

O impacto do encontro estadual vai além da inspiração. Muitas mulheres relatam sair do evento mais motivadas, com mais confiança em suas jornadas pessoais e profissionais. Algumas passaram a investir em seu desenvolvimento, comprando livros ou se inscrevendo em cursos. Outras buscaram criar núcleos femi-

“Encontro estadual é um espaço de inspiração, conexão e empoderamento.”

ninos em suas cooperativas para aumentar a participação feminina no cooperativismo, reforçando o compromisso com o crescimento coletivo.

As mulheres do Sistema Ailos têm vivenciado momentos marcantes de aprendizado e troca. A cada edição, saem mais inspiradas pelas histórias de superação compartilhadas, fortalecendo o compromisso coletivo com o desenvolvimento feminino no cooperativismo. O Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas é um espaço de conexão e empoderamento, essencial para construir um futuro mais colaborativo e sustentável.

Esse evento, mais do que motivar, fortalece o papel das mulheres no cooperativismo, permitindo que elas se tornem líderes e agentes de transformação dentro de suas comunidades e cooperativas.

Experiência, conhecimento e integração

A Cooperativa Regional Auriverde participa do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas desde a primeira edição. Internamente, a cooperativa desenvolve atividades como o Programa Mulheres Cooperativistas e os Núcleos Femininos – que contam com atividades mensais – como uma expansão do evento que é realizado em Florianópolis, porém, em menor proporção. O objetivo é ofertar às participantes informações e diferentes vivências.

Entre os módulos trabalhados durante a formação do Programa Mulheres Cooperativistas destacam-se: doutrina e educação cooperativa; oratória e comunicação; desenvolvimento interpessoal e relacionamento familiar; sociedades cooperativas; educação financeira; protagonismo feminino e liderança cooperativis-

“É um momento que nos fortalece e engrandece como pessoas.”

ta; empreendedorismo cooperativo e organização do quadro social.

Para as mulheres cooperativistas da Auriverde, cada EEMC é um momento único, pois no evento elas têm oportunidade de conhecer novos lugares, pessoas, culturas e climas diferentes. A experiência começa na viagem de ônibus até a capital catarinense, em que compartilham os assentos, até o momento de dividir o quarto de hotel entre si, com mulheres com quem não têm convívio diário, o que promove mais integração e troca de conhecimentos.

Elas falam da experiência e do aprendizado adquirido com as palestras promovidas no evento: “Temos a oportunidade de conhecer vários profissionais e colegas, é um momento que nos fortalece e engrandece como pessoas”.



Experiência intimista *focada no crescimento*

A cada edição do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, a Aurora Coop oferece até dez vagas no evento para suas colaboradoras, proporcionando uma experiência mais intimista e focada no crescimento das participantes. O evento também facilita a integração entre colaboradoras de diferentes cooperativas, permitindo a criação de novas amizades e a troca de experiências enriquecedoras.

Além disso, a cooperativa desenvolve eventos internos que permitem momentos de descontração e aprendizado. São selecionados temas e palestrantes, utilizando-os como *benchmark* para fortalecer o desenvolvimento interno. Essas palestras não só inspiram como também oferecem conhecimentos valiosos que podem ser compartilhados com outros colaboradores da Aurora Coop, ampliando os benefícios de cada encontro.

“É possível observar a valorização do protagonismo feminino e refletir sobre a importância das mulheres no cooperativismo.”

Nesses encontros, é possível observar a valorização do protagonismo feminino e refletir sobre a importância das mulheres no cooperativismo, independentemente do ramo em que atuam. As palestras muitas vezes abordam vivências reais, que servem como inspiração para as participantes, estimulando reflexões que incentivam a evolução constante e o aperfeiçoamento contínuo. Essas experiências compartilham a mensagem de que todas as mulheres podem alcançar grandes conquistas, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

O evento caracteriza-se por um ambiente de energia positiva, descontração e grande potencial de desenvolvimento. Cada encontro é uma oportunidade para as colaboradoras da Aurora Coop se fortalecerem como indivíduos e como profissionais, reafirmando o compromisso da cooperativa com a valorização das mulheres em seu quadro de colaboradores.



Iniciativa que *transforma vidas*

A Cegero participa há dois anos do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas. Apesar disso, as participantes já puderam vivenciar o tamanho do impacto do evento, pensado em cada detalhe, o que torna a experiência mais marcante e inesquecível e as faz desejar que a cooperativa participe novamente em futuras edições do EEMC.

Na opinião delas, esse sentimento de entusiasmo e engajamento é um sinal claro do impacto positivo que eventos como esse geram. Desde o início da trajetória com projetos sociais, em 2019, a cooperativa tem se dedicado intensamente a criar oportunidades para suas integrantes. A primeira turma do Programa Mulheres Cooperativistas foi formada em 2022; a participação no encontro estadual ocorreu em 2023; e 2024 reafirmou a importância desse trabalho.

“Momentos como esse encontro reforçam a certeza de que todo o empenho e a dedicação valem a pena.”

Mesmo com uma trajetória recente, é possível perceber que nada se constrói sem pessoas e que o impacto do cooperativismo transforma vidas. “Momentos como esse encontro reforçam a certeza de que o empenho e a dedicação valem a pena. Ver os frutos do trabalho, perceber a multiplicação do bem e sentir a transformação acontecendo na vida das cooperadas é uma recompensa imensurável”, opinam as participantes.

Elas destacam que é gratificante saber que a cooperativa está contribuindo para fortalecer a comunidade, promovendo desenvolvimento pessoal e profissional para suas mulheres cooperativistas. E defendem que o compromisso de continuar essa jornada é cada vez maior, com a certeza de que cada passo dado irá fortalecer ainda mais o cooperativismo e o impacto positivo na sociedade.



ENCONTRO ESTADUAL DE



Força da solidariedade cooperativa

A Cooperativa Cejama participa do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas desde 2022, incentivando o empoderamento feminino, a liderança e o desenvolvimento sustentável. A partir do evento, a cooperativa estreita laços com outras cooperativas e promove a troca de boas práticas, contribuindo para a capacitação das associadas e a construção de um ambiente mais igualitário.

Essa atuação tem estimulado inovações em áreas como marketing cooperativo e sustentabilidade. O conhecimento adquirido pelas participantes tem sido aplicado na rotina da cooperativa, resultando em melhores condições de trabalho e mais oportunidades para as associadas. Além disso, o evento tem fortalecido a valorização da mulher no cooperativismo.

“O conhecimento adquirido pelas participantes tem sido aplicado na rotina da cooperativa.”

A Cejama também ampliou seu impacto social por meio de iniciativas como o projeto Mãos Solidárias, que mobilizou mulheres na produção de alimentos para instituições e vítimas de desastres, como a enchente no Rio Grande do Sul. A ação evidenciou a força da solidariedade e do cooperativismo, com as mulheres

atuando como agentes de transformação.

Com resultados expressivos, a Cejama continua acreditando no Encontro de Mulheres, reafirmando seu compromisso com o crescimento sustentável e a valorização da mulher no cooperativismo. A troca de experiências e o fortalecimento das lideranças seguem inspirando as associadas a buscar novos desafios e ampliar seu protagonismo.

Multiplicadoras de conhecimento

Há 13 anos, a Cooperativa Ceparag desenvolve o Programa de Mulheres Cooperativistas, promovendo o protagonismo feminino e fortalecendo a representatividade das mulheres na cooperativa e nas comunidades. O programa inclui palestras, atividades e trocas de experiências, ampliando o conhecimento das participantes e incentivando sua atuação em diversas áreas.

No encontro estadual, a interação com outras cooperativas tem incentivado a criação de novas iniciativas focadas no desenvolvimento feminino. As participantes retornam à Ceparag mais confiantes e motivadas, aplicando o aprendizado em suas atividades. Isso resultou

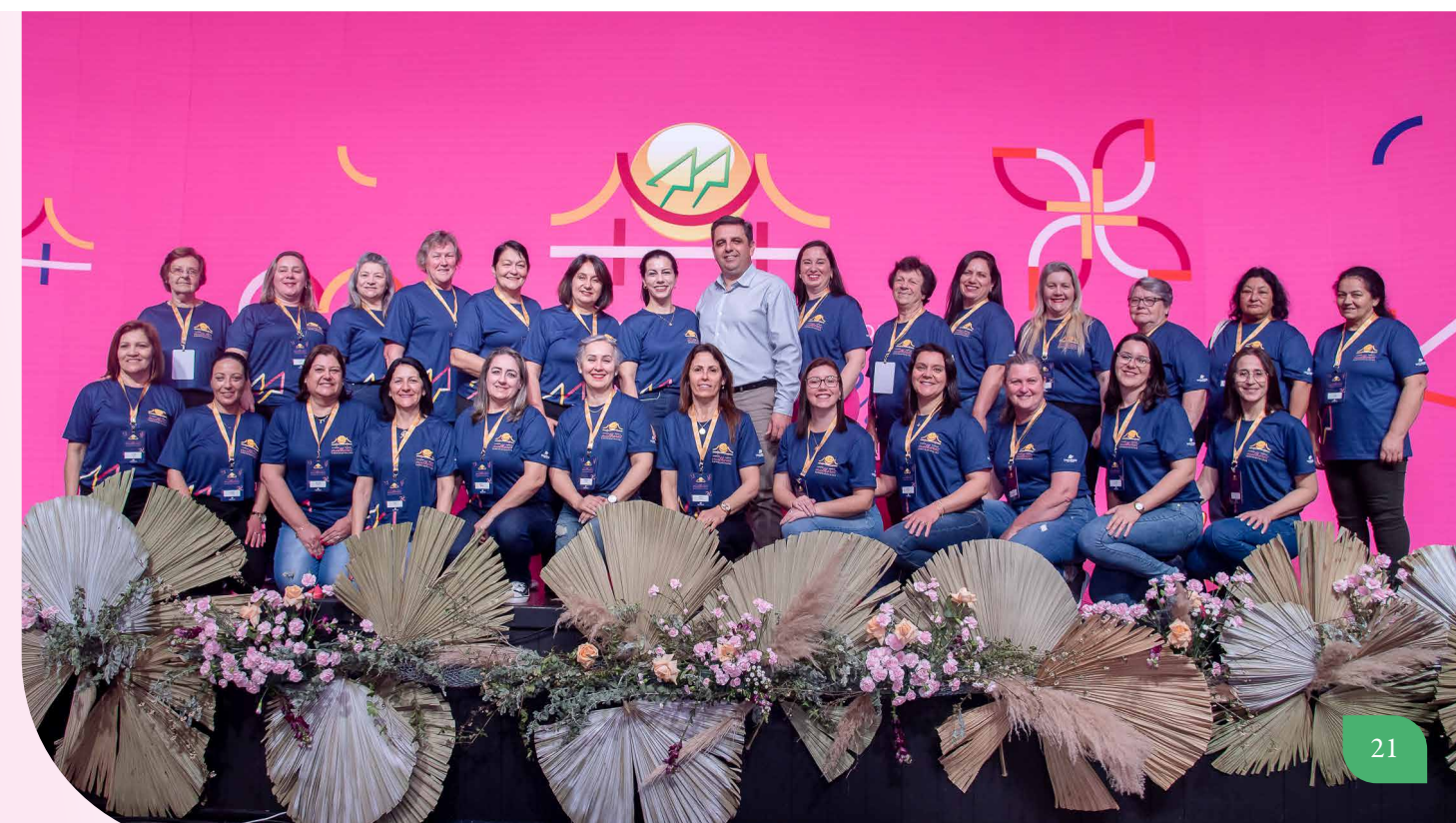
“Esse envolvimento contribui para um cooperativismo mais inclusivo e alinhado com as necessidades sociais.”

na criação do Núcleo Feminino, composto de 125 participantes, fortalecendo o papel das mulheres dentro da cooperativa.

Os benefícios são evidentes, com as participantes se tornando multiplicadoras de conhecimento e inspirando suas comunidades. Esse envolvimento contribui para um cooperativismo mais inclusivo e alinhado com as necessidades sociais, promovendo

um ambiente justo e sustentável.

A participação nos Encontros Estaduais de Mulheres Cooperativistas tem sido uma oportunidade valiosa de crescimento para as colaboradoras da cooperativa, proporcionando temas relevantes para o empoderamento feminino e a valorização do cooperativismo.



Fortalecimento *coletivo*

Desde 2006, uma delegação formada por cerca de 35 mulheres cooperativistas da Ceraçá participa anualmente do evento estadual voltado ao cooperativismo feminino. Com o passar dos anos, observa-se um aumento significativo tanto no interesse das associadas quanto das esposas de associados em garantir sua presença no espaço. Isso reflete diretamente em uma atuação mais ativa das mulheres nas assembleias e nas decisões da cooperativa.

Os relatos das participantes evidenciam o impacto positivo da experiência. Muitas retornam entusiasmadas, com novas perspectivas de vida, sentindo-se fortalecidas e conectadas por laços de amizade criados durante o evento. A oportunidade de conhecer novos lugares, vivenciar situações inéditas e trocar experiências tem sido um diferencial marcante na trajetória pessoal e coletiva dessas mulheres.

“Participar dos encontros potencializa as decisões das mulheres na cooperativa.”

Embora a presença feminina nos setores sociais e econômicos esteja em crescimento, o caminho ainda é longo e marcado por desafios históricos. A resistência à inserção da mulher em cargos de liderança revela preconceitos enraizados, o que torna o processo de transformação mais lento. Ainda assim, iniciativas que promovam a capacitação e o protagonismo feminino têm contribuído para avanços significativos.

O papel de entidades comprometidas com o desenvolvimento cooperativo tem sido essencial nessa jornada. Por meio de ações educativas e da valorização de espaços como o Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, fortalece-se a ideia de que a sensibilidade feminina é um diferencial importante. Mais do que competir, trata-se de equilibrar, respeitar e reconhecer o valor de cada contribuição para o fortalecimento coletivo.



Histórias *entrelaçadas*

A Cooperativa Ceral é presença confirmada no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas desde 2023, um evento que proporciona encantamento, aprendizado e inspiração para suas associadas. A participação nesse encontro tem sido marcada por momentos intensos, que oferecem às mulheres a oportunidade de vivenciar dias significativos em meio à correria do cotidiano. A experiência sempre deixa saudades e o desejo de repetir essa vivência transformadora.

Um dos aspectos mais marcantes relatados pelas participantes é a chance de estarem juntas, compartilhando suas alegrias e os desafios do dia a dia. A convivência durante o evento possibilita uma conexão profunda entre as mulheres, criando laços que vão além do encontro e que têm potencial para se estender por toda a vida. Esse ambiente de troca e acolhi-

“A convivência durante o evento possibilita uma conexão profunda entre as mulheres.”

mento fortaleceu o espírito coletivo e o sentimento de pertencimento.

As experiências vividas reforçam a percepção de que, apesar das diferenças, as histórias das mulheres cooperativistas se entrelaçam por meio de sentimentos, desafios e conquistas semelhantes. Essa identificação mútua gerou fortalecimento emocional e compreensão sobre o papel da mulher dentro e fora do ambiente cooperativista.

A participação no encontro estadual permite que as mulheres da Ceral reconheçam seu valor e ampliem sua autoconfiança e o entendimento de que podem alcançar seus objetivos. O evento consolidou-se como um espaço de escuta, aprendizado e empoderamento, em que cada participante pode perceber que ser mulher é também ser força, sensibilidade e capacidade de transformação.



Celebração e união de esforços

Há quase três anos o Programa Mulheres Cooperativistas tem sido, para a Cergal, uma importante ferramenta de aproximação e acolhimento das associadas. Por meio de seus módulos, o programa busca promover o bem-estar físico e mental das participantes, criando espaços de escuta, diálogo e desenvolvimento pessoal dentro do universo cooperativista.

“O evento simboliza a união de esforços das cooperativas e a valorização do protagonismo feminino no setor.”

ça feminina em todos os níveis do cooperativismo.

Estar presente nesse momento é perceber, com clareza, o impacto das ações promovidas ao longo do ano. O evento torna-se um ponto de celebração, onde se reforça a importância de ouvir, valorizar e incentivar a participação ativa das mulheres nas decisões e nos rumos das cooperativas.

Santa Catarina destaca-se nesse cenário como um estado que aposta no fortalecimento do papel feminino nas cooperativas. Através de iniciativas contínuas e comprometidas, constrói-se um ambiente mais inclusivo, sensível e equilibrado, em que a força da mulher é reconhecida como essencial para o desenvolvimento sustentável do cooperativismo.

O grande ápice de todo esse trabalho é o Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas. Esse evento simboliza a união de esforços das cooperativas e a valorização do protagonismo feminino no setor. Reunindo cerca de 1.300 mulheres, o encontro evidencia a força coletiva e a relevância da presen-



Valorização da liderança feminina

Em 2023, a participação da Cerbranorte no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas foi marcada pela presença das coordenadoras, que puderam conhecer de perto a grandiosidade do evento, reunindo mais de mil mulheres de diversas cooperativas. Já em 2024, a cooperativa deu um passo adiante ao levar uma parte do seu grupo de Mulheres Cooperativistas, ampliando a vivência e o envolvimento no movimento.

Essa participação reflete o comprometimento da cooperativa com a valorização da liderança feminina e com a promoção de ações solidárias e cooperativas. O evento mostrou ser um espaço essencial para o reconhecimento do papel das mulheres dentro do sistema cooperativista e fortaleceu os

“Engajamento e aprendizado impacta fortalecimento do Núcleo Feminino.”

vínculos entre as participantes e suas comunidades.

As mulheres que vivenciam o encontro retornam encantadas com o conteúdo das palestras e a organização do evento. Com entusiasmo, compartilham a experiência com as demais do grupo, por meio de uma apresentação detalhada, transmitindo os aprendizados e a energia vivenciada durante o encontro.

O impacto dessa vivência já se reflete no fortalecimento do Núcleo Feminino da cooperativa, promovendo maior engajamento e incentivando o surgimento de novas iniciativas. A participação no evento tem contribuído para a formação de um grupo cada vez mais atuante, preparado para ser protagonista no futuro da cooperativa.

Laços de colaboração *fortalecidos*

A participação da Cergapa no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas é definida como uma “experiência enriquecedora e produtiva”. Na opinião das participantes, as palestras, os *workshops* e as rodas de conversa ofertadas no evento proporcionam não apenas a troca de conhecimentos, mas também o fortalecimento do espírito cooperativista.

A interação com outras cooperativas e empresas também é um dos pontos altos do evento para elas. Como resultados há o fortalecimento da identidade cooperativista, a ampliação das oportunidades de negócios e o aumento no engajamento dos cooperados, o que reflete diretamente na melhoria dos resultados e no crescimento sustentável da cooperativa.

Para as representantes da cooperativa, o EEMC tem ainda um impacto mais profundo. Um dos *cases* mais inspiradores foi a criação de uma rede de apoio entre mulheres empreendedoras, que possibilita a

“Muitas participantes retornaram mais motivadas e prontas para expandir seus negócios.”

troca de recursos, capacitações e desenvolvimento de novos projetos em conjunto. “Muitas participantes retornaram mais motivadas e prontas para expandir seus negócios e liderar de maneira ainda mais ativa em suas comunidades”, contam.

Elas defendem que o evento representa uma oportunidade única de fomentar a troca de experiências e aprofundar o entendimento sobre os desafios e as tendências do setor. As

palestras e oficinas, voltadas para temas estratégicos e atuais, promovem *insights* valiosos, que podem ser aplicados no dia a dia da cooperativa, contribuindo para a melhoria contínua das práticas internas.

A troca de experiências é um dos maiores ganhos do evento. Conhecer diferentes realidades e compreender as especificidades de cada localidade permite que as participantes reflitam sobre como suas ações podem ser mais eficazes e alinhadas às necessidades da cooperativa.



Aprendizado e *troca de experiências*

A cooperativa Cergral participou, em 2024, de seu segundo Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, evento marcado por experiências enriquecedoras, com palestras inspiradoras e momentos de reflexão valiosos. O encontro proporcionou um ambiente de aprendizado e troca de experiências, fortalecendo vínculos e incentivando o desenvolvimento das mulheres.

O impacto gerado pela participação é claramente visível no aumento do interesse das mulheres em se envolver mais nas próximas edições e nos programas. Os relatos emocionantes das participantes, compartilhando vivências e aprendizados, tornam a experiência ainda mais transformadora, reafirmando a importância de iniciativas

“Encontro estadual contribui para o aprimoramento de práticas da cooperativa.”

que incentivem os crescimentos pessoal e profissional femininos.

Para os coordenadores, especialmente aqueles que iniciam essa trajetória, o evento também foi uma experiência valiosa. A troca de conhecimento com outros profissionais trouxe novas perspectivas e contribuiu para o aprimoramento das práticas dentro da cooperativa, reforçando o propósito do projeto e

a relevância do trabalho realizado ao longo do ano.

Cada edição do encontro estadual fortalece o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento das mulheres no cooperativismo. A experiência vivida no evento serve como motivação para seguir em frente, com a certeza de que o trabalho realizado está contribuindo para o impacto positivo na vida das participantes e em suas comunidades.



Crescimento pessoal e engajamento

Em 2025, a Cermoful Energia completa quatro anos de participação no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, promovido pelo SES-COOP/SC. O evento tem sido essencial para fortalecer a presença feminina no cooperativismo, promovendo integração, desenvolvimento pessoal e profissional de associadas, colaboradoras e familiares de cooperados.

Desde 2022, cada edição trouxe um tema inspirador, como As diferentes faces da mulher cooperativista, O amor que constrói histórias e Mulher na ciranda da vida. As participantes retornam motivadas, mais confiantes e engajadas, impactando positivamente o ambiente

“O evento representa um importante instrumento de transformação e formação de lideranças.”

da cooperativa com novas ideias e maior protagonismo.

A troca de experiências com outras cooperativas também amplia a visão das participantes, fortalecendo redes de apoio e incentivando boas práticas. Essa vivência tem contribuído diretamente para o crescimento pessoal e a formação de lideranças femininas dentro da Cermoful.

Para a equipe da cooperativa, o evento representa um importante instrumento de transformação, reafirmando o compromisso com a valorização da mulher no cooperativismo e com a construção de um futuro mais inclusivo e equilibrado.

Foco na formação de lideranças

A Cerpalo completa seu terceiro ano de participação no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, que tem se consolidado como um evento de grande impacto, promovendo o empoderamento feminino e o fortalecimento do cooperativismo. Por meio de uma programação diversificada, com palestras e trocas de experiências, o evento tem incentivado as participantes a se tornarem líderes e agentes de transformação em suas comunidades, o que reflete diretamente no desenvolvimento da cooperativa.

Historicamente, o papel da mulher foi muitas vezes restrito, mas, no cooperativismo, elas têm conquistado novos espaços e se consolidado como líderes e empreendedoras. O encontro contribui para essa transformação, estimulando a autonomia, a liderança e o reconheci-

“Para a cooperativa, evento é uma fonte de inspiração e motivação.”

mento do papel das mulheres no movimento cooperativista.

O evento também gera impactos concretos nas comunidades, com participantes ampliando suas ações sociais e consolidando empreendimentos, a exemplo de produção de alimentos e trabalho voluntário. Esse ciclo

de empoderamento e engajamento contribui para o fortalecimento contínuo do cooperativismo e o desenvolvimento de soluções sociais.

A cada edição, o Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas se destaca pela qualidade das palestras e pela organização. Para a cooperativa, o evento é uma fonte de inspiração e motivação, essencial para o crescimento contínuo, fortalecendo o trabalho com associados e promovendo a transformação de vidas no ambiente cooperativista.





Conexão e aprendizado

A Cersul tem participação ativa no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas desde 2016, fortalecendo ano após ano o compromisso com a valorização do protagonismo feminino no cooperativismo catarinense. O evento é um marco importante para o desenvolvimento das mulheres cooperativistas e tem gerado impactos significativos para a cooperativa e sua comunidade.

A cada edição, o encontro proporciona momentos valiosos de aprendizado, troca de experiências e ampliação de conexões com outras cooperativas e instituições. Durante o evento, o grupo de mulheres mergulha em novas temáticas, absorve conhecimentos e compartilha vivências que refletem diretamente na atuação local.

Como resultado dessa imersão, quando as participantes retornam à cooperativa surgem rodas de conversa nas quais são discutidos temas abordados no evento, adaptando-os à realidade da região.

“Saímos ainda mais motivadas, com o compromisso de multiplicar esse aprendizado.”

Entre os principais impactos, elas destacam a ampliação do *networking*, a identificação de novas parcerias e, sobretudo, o fortalecimento do cooperativismo como ferramenta de transformação social e econômica. O evento também é um incentivo constante à motivação do Núcleo de Mulheres, que busca cada vez mais subsídios para fortalecer os associados e toda a comunidade.

Na visão delas, a participação no encontro estadual é uma vivência transformadora: “Conhecemos lideranças de outras regiões, projetos inspiradores e refletimos sobre o papel das mulheres no fortalecimento das cooperativas e no desenvolvimento de suas comunidades”.

Elas destacam ainda o entusiasmo do grupo e o brilho nos olhos de cada participante como reflexo da força desse encontro. “Saímos ainda mais motivadas, com o compromisso de multiplicar esse aprendizado, fortalecer nosso trabalho em equipe e criar novas oportunidades para as mulheres, dentro e fora da cooperativa.”

Ciclo de transformação contínua

A Rede Cooper participa do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas há 20 anos. A presença das mulheres na cooperativa sempre foi marcante, trazendo conhecimento e fortalecendo a comunidade. A troca entre diferentes áreas amplia o entendimento sobre o impacto do cooperativismo, gerando maior envolvimento e reconhecimento entre elas.

A adesão ao Programa Mulheres Cooperativistas impulsionou o empoderamento feminino, promovendo ações sociais e educativas. Histórias de superação e troca entre gerações revelam como o grupo impacta a vida pessoal e profissional das participantes. O núcleo feminino também se tornou um espaço de apoio emocional, promovendo cura e fortalecimento coletivo. Esse ambiente seguro permitiu que muitas

“É muito bonito vermos a alegria e a integração delas, vindas de todas as partes do estado.”

Hercílio Schmitt, presidente

mulheres se redescobrissem e se empoderassem juntas.

As coordenadoras, assim como o grupo, evoluíram pessoalmente, desenvolvendo escuta empática e trocando experiências com outras cooperativas. Esse crescimento mútuo consolidou um ciclo de transformação contínua dentro e fora da cooperativa. O presidente, Hercílio Schmitt, afirma que é visível o desenvolvimento das

mulheres que participam das iniciativas, a exemplo do encontro realizado na capital.

“É muito bonito vermos a alegria e a integração delas, vindas de todas as partes do estado, além da participação de vários ramos do cooperativismo. O ramo agro tem um pouco mais de desenvolvimento nessa área, mas o nosso ramo, que é o ramo consumo, também é muito quantitativo”, declara.





Expansão de horizontes

Desde 2013, a Coopera tem se destacado por sua atuação pioneira na formação de um Núcleo Feminino por meio do Programa Mulheres Cooperativistas e pela participação no encontro estadual. A iniciativa marcou o início de uma trajetória voltada à valorização da participação feminina, promovendo capacitações e ampliando o espaço das mulheres dentro do cooperativismo.

“O SESCOOP/SC acertou em cheio quando decidiu trabalhar o eixo das mulheres cooperativistas.”

Rogério Feller, presidente

“O SESCOOP/SC acertou em cheio quando decidiu trabalhar o eixo das mulheres cooperativistas. Nós temos associadas dos mais diversos ramos do cooperativismo, e era necessário que houvesse uma valorização maior das mulheres. Então, o SESCOOP/SC percebeu essa lacuna que existia e criou iniciativas como essa, que precisamos reconhecer”, destaca o

presidente, Rogério Feller.

A presença feminina nos encontros tem gerado impactos notáveis. As participantes retornam mais engajadas, conscientes de seu papel como associadas e com um maior senso de pertencimento ao movimento cooperativista. Esse envolvimento tem incentivado outras mulheres a se unir à causa, fortalecendo o espírito de cooperação e o protagonismo social.

A cada edição, novas temáticas são abordadas, trazendo aprendizados e expandindo horizontes tanto para as mulheres quanto para a própria cooperativa. A integração com outras instituições reforça a importância da união e contribui para o fortalecimento das ações do Núcleo Feminino, tornando o movimento ainda mais relevante e transformador.



Experiências inesquecíveis

Ao longo dos 19 anos em que a Cooper A1 participa do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, o evento tem fortalecido o conhecimento e as habilidades das mulheres em sua vida cotidiana, destacando sua atuação ativa tanto nas famílias quanto nas cooperativas. A troca de vivências reforça o papel feminino como líder e agente de transformação no ambiente cooperativista e na sociedade.

Os encontros proporcionam um espaço valioso de evolução pessoal e coletiva. As mulheres retornam aos seus lares mais conscientes de suas capacidades e responsabilidades, administrando suas propriedades com mais eficiência e garantindo mais qualidade de vida para suas famílias. Essa vivência fortalece a disseminação dos valores do cooperativismo, com a cooperação e o coletivo sendo caminhos para a construção de um mundo melhor.

“Os encontros proporcionam um espaço valioso de evolução pessoal e coletiva.”

O evento contribui para esse processo, tornando as participantes mais críticas, preparadas e engajadas em sua evolução pessoal e profissional. Por meio dessa iniciativa, surgem novas lideranças nas famílias, nas comunidades e dentro da própria cooperativa, reforçando o protagonismo feminino como peça-chave para o desenvolvimento sustentável e inclusivo no cooperativismo.

Além de promover conhecimento e empoderamento, o encontro estadual é também um espaço de integração e descoberta. Para muitas mulheres, é o único momento em que podem sair da rotina, conhecer novas realidades, o mar, a praia e até mesmo a capital Florianópolis — experiências que marcam suas vidas. Essa vivência proporciona um reencontro com elas mesmas, renovando sua energia e sua vitalidade para encarar os desafios do dia a dia com mais leveza, otimismo e força.



Visões ampliadas

Desde a primeira edição do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, a Cooperalfa participa ativamente do evento. A parceria com o programa Mulheres Cooperativistas tornou-se um marco para o desenvolvimento, a inclusão e o protagonismo feminino.

Além da participação nos encontros, a Cooperalfa promove passeios turísticos e de conhecimento, o que, somado à experiência proporcionada pelos palestrantes e pelas atividades em grupo, contribui para fortalecer o senso de pertencimento das mulheres no agronegócio, incentivando sua permanência e a superação de desafios cotidianos.

A experiência vivida pelas participantes no encontro amplia suas visões e incentiva o compartilha-

“O evento é uma forma de elas se descontraírem e se desenvolverem, pois há o encontro de várias regiões.”

Romeo Bet, presidente

mento de conhecimentos entre mulheres cooperativistas. “É um impacto muito positivo. O evento é uma forma de elas se descontraírem e se desenvolverem, pois há o encontro de várias regiões. Com isso, elas vão se conhecendo e se entrosando mais”, opina o presidente, Romeo Bet.

O papel da mulher no agronegócio tem crescido expressivamente, refletindo diretamente nos indicadores da Cooperalfa. Como coordenadores sociais, os representantes da Cooperalfa se veem como agentes de conexão e fortalecimento das mulheres do agro, proporcionando-lhes novas experiências e desafios. A cada ano, observam-se avanços na organização dos eventos, com inovações que valorizam ainda mais as cooperativas.

Fortalecimento do papel feminino

Em 2023, a Coopercocal formou a primeira turma do Programa Mulheres Cooperativistas. A iniciativa promove o desenvolvimento pessoal e profissional das participantes, além de reforçar os valores cooperativos de solidariedade, democracia e responsabilidade social. A cooperativa acredita que, ao investir no empoderamento feminino, está construindo uma sociedade mais justa e equitativa, em que todos têm a oportunidade de crescer e contribuir para o bem comum.

A primeira experiência da Coopercocal no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas foi “magnífica” conforme apontado pelas participantes. O destaque maior foi a oportunidade de conhecer outras cooperativas do estado e fazer um *networking* com diferentes mulheres, cada qual fazendo sua cooperativa mais forte.

Para as mulheres da Coopercocal, o evento foi uma virada de chave e ressaltou a importância de manter

“Percebemos que somos muitas, muitas mulheres com voz e vez no cooperativismo catarinense.”

as mulheres ativas e participativas no núcleo feminino da cooperativa. “Percebemos que somos muitas, muitas mulheres com voz e vez no cooperativismo catarinense”.

Iniciativas como o EEMC ganham o coração de tantas mulheres por proporcionar qualidade de vida e de tempo às associadas. Cada uma recebe destaque por seus mais diferentes papéis na sociedade, e o encontro permite vivenciar ricas trocas, dife-

rentes histórias de vida, fazendo com que cada participante absorva aquilo de que seu coração mais precisa.

As participantes traduzem esse sentimento em palavras: “Agradecemos imensamente ao SESCOOP/SC pela grandiosidade desse encontro, que foi verdadeiramente transformador para nós. O evento proporcionou uma mudança significativa em nossas vidas. Aprendemos muito, desenvolvemos habilidades que jamais imaginamos possuir e criamos laços de cooperação que levaremos para sempre”.





Encantamento e gratidão

A Cooperitaipu reafirma seu compromisso com o fortalecimento do cooperativismo entre as mulheres catarinenses ao participar do encontro estadual desde a primeira edição. A vivência proporcionada às associadas tem sido transformadora, marcada por encantamento e gratidão. O retorno das participantes, com brilho nos olhos, reflete o impacto positivo do evento, que promove o empoderamento feminino e reforça a identidade cooperativista.

Como resultado dessa participação, a cooperativa ampliou a representatividade feminina em sua gestão, com a inclusão de mulheres nos conselhos fiscal e de administração. Associadas que antes eram mais retraídas passaram a liderar propriedades rurais com destaque em produção, qualidade e sustentabilidade, frutos do sentimento de pertencimento

“Elas se conhecem, formam novas amizades e criam vínculo.”

Arno Pandolfo, presidente

cimento e valorização proporcionado pelo evento. O compromisso da Cooperitaipu vai além da adesão ao evento: envolve o cuidado com cada mulher do oeste catarinense que embarca nessa jornada. O encontro torna-se um divisor de águas, em que sonhos se concretizam e perspectivas se ampliam. “Elas se conhecem, formam novas amizades e criam vínculo depois que participam do evento, e isso é muito importante”, diz o presidente da Cooperitaipu, Arno Pandolfo.

Essa experiência é descrita como mágica e gratificante. O cooperativismo, nesse contexto, ultrapassa a esfera profissional e se torna um estilo de vida que inspira, conecta e transforma. No universo feminino, ele ganha mais cor, formando uma verdadeira aquarela de sorrisos — símbolo da força e da beleza do papel da mulher no cooperativismo catarinense.

Renovação do espírito cooperativista

Desde 2003, a participação da Cooperja no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas tem sido um marco importante para fortalecer o papel da mulher no cooperativismo. A vivência proporcionada por esse evento inspirou maior engajamento feminino em assembleias, reuniões e atividades da cooperativa, resultando na criação dos Núcleos Femininos e na presença ativa de mulheres em conselhos administrativos e fiscais.

O evento consolidou-se como um espaço de transformação, onde histórias de vida, palestras e trocas de experiências despertam autoestima, liderança e empoderamento. Muitas participantes relatam como os encontros modificaram suas perspectivas, fortalecendo o reconhecimento de seu valor e sua atuação nas decisões familiares, profissionais e dentro das cooperativas.

“Elas levam muito do que aprendem lá no evento para dentro da cooperativa.”

Vanir Zanatta, presidente

Além do conhecimento técnico, o encontro proporciona conexões humanas, integração e motivação. É um momento de reconhecimento da mulher como parte essencial da cooperativa e da comunidade, promovendo a quebra de tabus e reforçando que o protagonismo feminino é essencial no campo e na gestão cooperativa. “Elas levam muito do que aprendem lá no evento para dentro da cooperativa. Entendem melhor de que forma podem contribuir também com a comunidade como um todo a partir do que elas vivenciam no encontro estadual”, comenta o presidente, Vanir Zanatta.

Participar do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas é vivenciar crescimento pessoal, fortalecimento coletivo e renovação do espírito cooperativista. É a certeza de que, quando valorizadas e incentivadas, as mulheres transformam realidades e constroem um futuro mais participativo e justo dentro do cooperativismo.





Transformação e oportunidades

Já são 15 anos de participação no encontro estadual, com dedicação e aprendizados. As participantes retornam às suas residências transformadas, cheias de novas energias e com a sensação de renovação. Elas se sentem valorizadas por levar o conhecimento adquirido para dentro de suas famílias. Muitas assumem a gestão da propriedade na ausência de seus companheiros, e nos encontros de que participam, entregam-se de corpo e alma, vivendo uma experiência mágica.

Nos tempos atuais, o poder feminino tem se fortalecido consideravelmente. As mulheres têm assumido papéis mais ativos nas ações familiares, especialmente na gestão financeira das propriedades. Com isso, muitas vezes trazem uma renda extra para casa, algo que, há 15 anos, parecia impensável. A voz ativa das

“Nos encontros de que participam, elas se entregam de corpo e alma, vivendo uma experiência mágica.”

mulheres é agora um elemento fundamental para o sucesso das famílias no campo.

Os encontros trazem palestrantes excepcionais, que ajudam as participantes a se conectar mais profundamente com seu interior. Esses momentos são transformadores, possibilitando o ressignificado de muitas histórias de vida. A troca de experiências e o aprendizado adquirido ao longo desses 15 anos tornam-se fontes de grande crescimento pessoal.

Para elas, o impacto dessas vivências é imensurável, e a gratidão por tudo o que foi aprendido e vivido ao longo desse tempo é intensa. As instituições responsáveis por essas iniciativas têm papel essencial na transformação das vidas das mulheres, proporcionando não apenas novos conhecimentos, mas também a oportunidade de um futuro mais próspero e empoderado.

Mulheres protagonistas

A participação da Cooperserra no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas tem gerado impactos significativos tanto no crescimento pessoal quanto no profissional das associadas. O evento fortalece o vínculo entre cooperativa e cooperadas, ampliando o interesse pela participação ativa na gestão, refletido no aumento do seu engajamento no conselho administrativo.

Inspirado pelo encontro, foi criado um grupo de mulheres dentro da cooperativa, em que elas, em encontros regulares acompanhados de um café da tarde, compartilham ideias e desenvolvem projetos voltados ao Núcleo Feminino. Além disso, promovem uma caminhada feminina em meio à natureza, o que proporciona um espaço

“O encontro de mulheres proporciona uma verdadeira imersão de emoções: alegria, reflexão, esperança.”

acolhedor para conversas, troca de experiências e momentos de alegria.

Para as participantes, cada edição do EEMC traz um diferencial para a trajetória dentro da cooperativa. “O encontro de mulheres proporciona uma verdadeira imersão de emoções: alegria, reflexão, esperança. Ele desperta em nós o reconhecimento do nosso valor e do espaço que ocupamos, impulsionando a interação com as associadas e abrindo um

leque de novas oportunidades.”

Na opinião delas, o evento também reforça o papel das mulheres e as motiva a seguir promovendo o fortalecimento o público feminino dentro da cooperativa, garantindo que sejam protagonistas de suas próprias histórias e do crescimento da Cooperserra.





Imersão de desenvolvimento humano

A Coopervil reconhece o Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas como a extensão de todo o trabalho desenvolvido com as mulheres na cooperativa ao longo do ano. Aderentes ao encontro desde 2009, o evento representa um momento de celebração, troca de conhecimentos e vivências que deixam marcas profundas na vida das participantes. Para muitas, é a primeira oportunidade de conhecer o mar e se conectar com outras realidades, reforçando o senso de pertencimento ao universo cooperativista.

A cooperativa entende que proporcionar essa experiência é uma honra, pois, além de reconhecer o valor das associadas, fortalece a essência do cooperativismo. As mulheres retornam do encontro motivadas, com novos aprendizados e uma visão ampliada sobre seu papel na família, na cooperativa e na comunidade. Elas se sentem valorizadas, privilegiadas e sempre manifestam o desejo de participar novamente, tamanha é a importância desse momento em suas vidas.

“Vivenciamos com entusiasmo esse crescimento das mulheres no sistema.”

Luiz Vicente Suzin, presidente

O evento é descrito como algo que vai muito além de uma simples atividade: é uma imersão de desenvolvimento humano, amor, reconhecimento e cooperação. Para a Coopervil, mobilizar e integrar as mulheres nesse cenário é reafirmar os pilares do cooperativismo. “Santa Catarina hoje tem o título de estado mais cooperativista do Brasil.

Também tem grande participação de mulheres nas cooperativas catarinenses. Isso é fruto de iniciativas como a do encontro de mulheres. Vivenciamos com entusiasmo esse crescimento das mulheres no sistema”, opina Luiz Vicente Suzin, presidente.

Desde o início do trabalho com o público feminino, em 2014, a Coopervil promove um processo contínuo de evolução. A organização da viagem é vivida com emoção e propósito, refletindo também no crescimento pessoal e profissional da equipe envolvida. O impacto do encontro é sentido tanto pelas participantes quanto por quem contribui nos bastidores, e esse movimento coletivo tem transformado histórias, relações e perspectivas dentro da cooperativa.

Visão renovada das potencialidades

O Sicoob Vale do Vinho é participante ativo do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas desde sua criação, com o objetivo inicial de proporcionar um momento de aprendizado e troca de experiências para suas associadas e colaboradoras. Ao longo dos 20 anos de participação, o evento tornou-se um marco importante dentro da cooperativa, funcionando como um diferencial e motivador para que mais mulheres se associassem e se engajassem em atividades cooperativas. O encontro estadual, com sua rica programação e a presença de grandes nomes inspiradores, é fundamental para fortalecer o papel das mulheres no cooperativismo, além de proporcionar a muitas delas a oportunidade de viajar para a capital do estado e ver o litoral pela primeira vez.

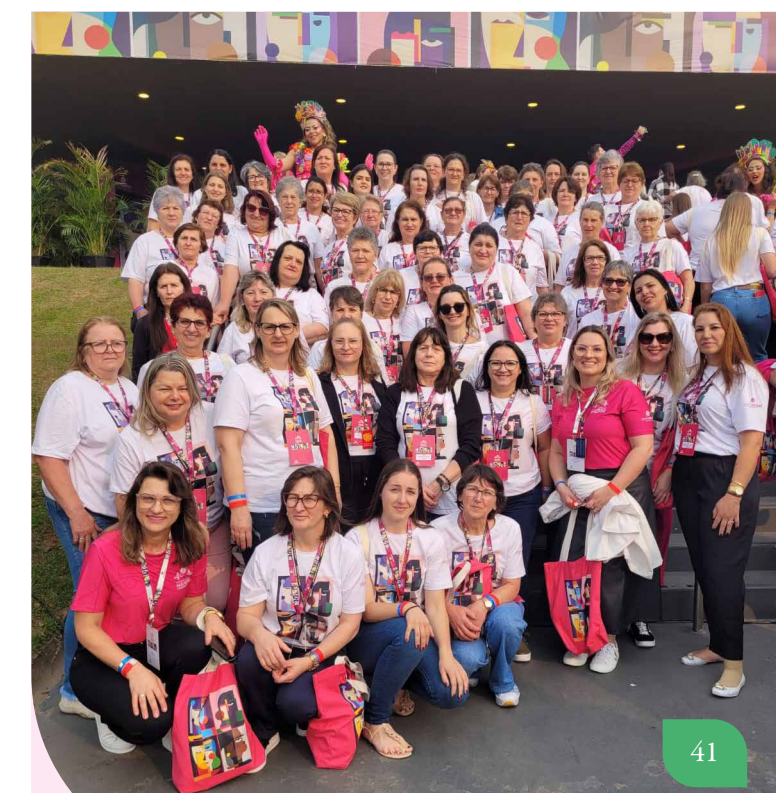
A experiência do encontro tem impacto significativo na vida das participantes, especialmente aquelas que ao ouvir histórias de superação durante as plenárias se veem inspiradas a transformar suas próprias realidades. Um exemplo marcante é o de uma mulher que, apesar do medo e da ansiedade, foi incentivada a participar do evento. Ao superar suas limitações e viajar, ela se fortaleceu e conquistou uma nova perspectiva sobre sua capacidade de vencer desafios. Histórias como essa ilustram o poder transformador do encontro, que não apenas motiva, mas também empodera as mulheres, oferecendo-lhes uma visão renovada de suas potencialidades.

Todos os anos, a emoção e a gratidão renovam-se, com as participantes voltando ao seu dia a dia com uma nova visão, novas aprendizagens e, muitas vezes,

“Participantes são inspiradas a transformar suas próprias realidades.”

novos vínculos. A construção dessas experiências compartilhadas fortalece ainda mais o papel da mulher dentro da cooperativa, além de criar laços que vão muito além do evento em si, contribuindo para o fortalecimento do movimento cooperativista como um todo.

Junto de cada turma que o Sicoob Vale do Vinho leva para o encontro surge um novo desafio de conduzir o grupo para garantir que a experiência seja enriquecedora e significativa para todas. Ao final do evento, o sentimento de dever cumprido é sempre presente, pois os resultados de cada edição são perceptíveis na transformação e no empoderamento das mulheres que participam. Elas passam a incorporar os ensinamentos e o espírito cooperativista em suas vidas e nas suas comunidades.



Pertencimento e brilho no olhar

A Coopersulca tem marcado presença em praticamente todas as edições do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, reconhecendo a importância do evento para o desenvolvimento pessoal e cooperativista das mulheres participantes. O encontro é voltado às mulheres associadas e também às esposas de associados, oferecendo um espaço de aprendizado, empoderamento e aproximação com os princípios e valores do cooperativismo.

Ao longo dos anos, o evento tem promovido a transformação na vida das participantes, tanto no âmbito profissional como, principalmente, em suas trajetórias pessoais. A troca de experiências, os conteúdos abordados e o convívio com outras mulheres cooperativistas criam um ambiente propício ao crescimento e à valorização do papel fe-

“Magia do encontro ecoa na vida cotidiana das mulheres.”

minino dentro das cooperativas e das comunidades.

A participação no encontro desperta nas mulheres um sentimento de pertencimento e orgulho. O brilho no olhar ao representar suas cooperativas, somado à gratidão por viverem momentos de aprendizado e convivência é a prova viva do impac-

to positivo do evento. A energia compartilhada traduz-se em motivação para contribuírem ainda mais ativamente com o meio cooperativo.

A “magia do encontro”, como muitas descrevem, vai além do evento em si. Ela ecoa na vida cotidiana das mulheres, incentivando a autoconfiança, a liderança e o engajamento em causas coletivas. O Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas tem se mostrado uma poderosa ferramenta de inclusão, fortalecimento e transformação para o público feminino do cooperativismo.



Experiências inesquecíveis

A Coorsel participa do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas desde 2023. A experiência vivida pelas mulheres envolvidas no programa tem sido marcada por momentos intensamente positivos. O envolvimento em cada etapa do processo, da preparação à execução dos encontros, gera um sentimento coletivo de orgulho e realização. As participantes relatam que fazer parte dessa trajetória é algo inesquecível e motivo de grande alegria.

As palestras apresentadas ao longo dos eventos destacam-se pela relevância dos temas, pela condução envolvente dos palestrantes e pela capacidade de inspirar reflexões profundas. Para muitas, a organização de cada encontro é considerada impecável – elas percebem cuidado em cada detalhe, o que contribui para

“Os encontros fortalecem autoestima, união e protagonismo das cooperadas.”

a qualidade da vivência coletiva e fortalece os vínculos entre as cooperadas.

Um dos principais impactos observados tem sido o fortalecimento da autoestima. As participantes sentem-se valorizadas, encantadas com o acolhimento e a atenção recebida. Essa valorização reflete diretamente na forma como elas se percebem dentro da cooperativa e na sociedade, ampliando seu senso de pertencimento e empoderamento enquanto mulheres cooperativistas.

Para aquelas que vivenciam esses encontros, o sentimento é unânime: trata-se de uma experiência maravilhosa, da qual se sentem orgulhosas de fazer parte. São momentos que marcam, transformam e deixam um legado duradouro de união, aprendizado e crescimento pessoal e coletivo.

Identidade cooperativista *fortalecida*

A Cootravale participa ativamente do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas desde sua primeira edição, oferecendo uma experiência enriquecedora para as cooperadas. O evento firmou-se como espaço de aprendizado e troca de experiências, promovendo o fortalecimento da representatividade feminina no cooperativismo. As participantes têm acesso a palestras e oficinas sobre liderança, inovação e estratégias para ampliar a participação feminina nas decisões cooperativistas e compartilham boas práticas da organização.

A vivência nos encontros estimula o protagonismo feminino e amplia a visão das participantes sobre os desafios e as oportunidades do setor cooperativo. Como resultado, a Cootravale implementou iniciativas voltadas à capacitação e ao engajamento das mulheres, criando um ambiente mais inclusivo e sustentável. O evento também fortaleceu redes de contato e reforçou o compromisso com um coopera-

“A participação gera algo muito positivo, pois provoca uma certa vontade de fazer algo na sua cooperativa.”

Vilmar José Rui, presidente

tivismo que valoriza a diversidade e a equidade, tornando o desenvolvimento feminino uma prioridade estratégica.

A convivência com diferentes realidades reforça o valor da união, da solidariedade e do aprendizado mútuo, fortalecendo a identidade cooperativista. “O evento proporciona grande estímulo para que elas voltem para as suas bases. Elas acabam

se inspirando para trazer algo diferente e se organizar como grupo. Gera algo muito positivo, pois provoca nelas uma certa vontade de fazer algo na sua cooperativa e na sua comunidade”, diz o presidente, Vilmar José Rui.

Para a Cootravale, o evento é um divisor de águas, impulsionando ações internas e ampliando o alcance dos princípios cooperativistas. A troca de experiências com outras cooperativas traz inovação para a gestão de grupos femininos, e os aprendizados continuam a gerar frutos, consolidando um cooperativismo mais participativo, eficiente e inclusivo.



Envolvimento *garantido*

A Copagro deu um passo significativo ao aderir recentemente ao Programa de Mulheres Cooperativistas, reforçando seu compromisso com a capacitação e o fortalecimento da participação feminina no cooperativismo. A primeira turma do programa contou com um total de 12 encontros, realizados

entre 19 de abril e 24 de junho de 2024. Durante esse período, as participantes tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos por meio de palestras ministradas por especialistas em temas como liderança, comunicação assertiva, oratória, educação cooperativista, desenvolvimento interpessoal e inteligência emocional.

A participação no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas marcou a estreia da Copagro no evento e teve impacto positivo. As mulheres participantes destacaram a excelente organização do

“O evento foi excelente, muito bem organizado, com palestras que tocaram as participantes.”

encontro e a qualidade das palestras, que trouxeram *insights* valiosos e inspiradores. O evento proporcionou um ambiente enriquecedor, que fortaleceu o engajamento das cooperadas e impulsionou a adesão ao Programa de Mulheres Cooperativistas.

Além do conteúdo técnico e motivacional apresentado nas palestras, outro fator

que fez a diferença foi o entretenimento oferecido durante o encontro. As dinâmicas e atividades recreativas tornaram a experiência mais leve e envolvente, criando momentos de descontração e fortalecendo os laços entre as participantes. Essa primeira experiência reforçou a importância da Copagro em investir na capacitação feminina e estimulou o desejo de continuar participando e promovendo iniciativas que valorizem ainda mais o papel das mulheres dentro da cooperativa e da sociedade.



Inspirando propósitos

A Coperacel reconhece o Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas como uma oportunidade transformadora. Para a cooperativa, é um privilégio reunir mulheres de diferentes regiões e cooperativas em um ambiente de troca, aprendizado e valorização da figura feminina. A presença no encontro representa motivo de orgulho, pois proporciona vivências únicas que fortalecem a identidade cooperativista e elevam a autoestima das participantes.

O evento é descrito como um momento intenso e repleto de boas energias. A troca de experiências entre mulheres que enfrentam desafios semelhantes reforça o espírito de união, coragem e persistência. Essas conexões criadas durante o encontro inspiram as participantes a seguirem firmes em seus propósitos, cultivando sonhos e consolidando o protagonismo feminino no campo e na gestão cooperativa. É através dessa união que as mulheres se sentem fortalecidas

“Encontro estadual valoriza as mulheres como peças-chave do cooperativismo.”

para continuar evoluindo pessoal e profissionalmente.

Além do aprendizado, o encontro estadual proporciona às mulheres da Coperacel a chance de se desconectar da rotina e vivenciar um momento só delas. A participação no evento representa uma pausa revigorante, que oferece espaço para interações leves, diversão e desenvolvimento. A experiência fortalece

laços, promove novas amizades e gera o desejo de retornar, reforçando a relevância do evento para a jornada das mulheres cooperativistas.

Para a Coperacel, participar do encontro estadual é abraçar uma causa, incentivar a liderança feminina e valorizar as mulheres como peças-chave do cooperativismo. A cada edição, as associadas retornam mais engajadas, confiantes e determinadas a levar adiante o que aprenderam, espalhando o espírito cooperativo e promovendo uma rede de apoio mútua que transforma vidas e comunidades.

Legado de crescimento e aprendizado

Há 15 anos, a Copercampos mantém ativo o seu Núcleo Feminino. Um projeto que, desde 2009, promove a união, o conhecimento e o fortalecimento da presença feminina no campo. O núcleo nasceu com apenas oito mulheres e, atualmente, reúne mais de 200 participantes de diferentes municípios da região onde a Copercampos atua.

Ao longo dos anos, as mulheres participaram de capacitações, cursos, viagens e palestras, experiências que enriqueceram a vida de cada uma delas, além do desenvolvimento da cooperativa e das propriedades rurais em que atuam. Unidas, elas constroem um legado de crescimento e aprendizado, e seguem firmes na missão de fortalecer o papel das mulheres no agronegócio.

O Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas também possui papel fundamental nesse desenvolvimento. Conforme as nucleadas, “os encontros refor-

“Os encontros reforçam o envolvimento das mulheres na gestão das cooperativas.”

çam o envolvimento das mulheres na gestão das cooperativas e na importância de seu papel na família e na sociedade”.

O evento oportuniza momentos de integração para troca de experiências e capacita as participantes para que contribuam para a organização da propriedade. Como consequência, faz com que elas participem com

mais assiduidade das atividades desenvolvidas pela cooperativa.

Segundo depoimento das participantes, as palestras disponibilizadas no EEMC ofertam conhecimento em diversas áreas, o que ajuda a desenvolver a propriedade e a proporcionar melhor qualidade de vida para família. Além disso, através dos encontros, a cooperativa conhece vários palestrantes e instrutores. Com isso, pode efetivar a contratação desses profissionais para agregar conhecimento e novas habilidades às associadas.





Transformação da liderança feminina

Participar do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas foi um complemento essencial às atividades que a Copérdia já desenvolvia com as mulheres. O projeto Núcleos Femininos existe há 37 anos, e participar do EEMC é um direito cedido, exclusivamente, às líderes desse projeto. Essa diretriz se mantém até os dias atuais, garantindo um rodízio entre as participantes.

As nucleadas dizem que existe um antes e um depois do EEMC. As palestras, os *workshops* e as vivências, mais a oportunidade de conhecer a capital, transformaram a liderança feminina na Copérdia. Hoje, há mulheres que ocupam espaços em todos os conselhos da cooperativa. Se a Copérdia comemora 37 anos de trabalho com o público feminino, muito se deve ao estímulo proporcionado por esse evento, que atravessa gerações.

As participantes aprenderam a delegar tarefas, se priorizar e aproveitar oportunidades. Muitas ainda fa-

“O encontro de mulheres é como uma premiação para elas. Uma oportunidade de estar na capital, com milhares de mulheres, recebendo mais informação.”

Vanduir Martini, presidente

zem um grande esforço para participar, devido à escassez de mão de obra nas propriedades, mas a expressão de satisfação em seus rostos ao retornarem faz tudo valer a pena. Todas recomendam e desejam vivenciar a experiência novamente. O presidente da cooperativa, Vanduir Martini, reafirma o compromisso de contribuir para o crescimento e o brilho do evento, que hoje é referência no país.

“O encontro de mulheres é como uma premiação para elas, para que entendam que tudo aquilo que se começa lá no campo, lá na comunidade, tem um fechamento. Então, para mim,

o evento estadual é o fechamento desse trabalho. É uma espécie de certificação que elas recebem por estar engajadas num projeto lá na base e que chega ao final do ano ou ao final de um ciclo. Uma oportunidade de estar na capital, com milhares de mulheres, recebendo mais informação, tendo uma capacitação ainda melhor”, opina o presidente.

Estímulo ao protagonismo

A Cooperativa Cravil iniciou sua jornada com as mulheres cooperativistas em 1992, a partir de ações estruturadas voltadas à organização e à participação feminina. Com essa sólida base, a cooperativa foi a grande incentivadora da realização do 1º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, promovido em Florianópolis, em 2002, com 250 participantes.

Desde então, a Cravil tornou-se presença constante e influente nos encontros estaduais, incentivando a participação das mulheres a partir do envolvimento ativo em eventos regionais. Para a cooperativa, o encontro estadual é uma consequência do engajamento durante todo o ano e, ao mesmo tempo, um grande estímulo para que as mulheres assumam papéis mais participativos. As associadas compreendem a impor-

“O evento propõe uma amplitude de conhecimento e, com isso, melhores condições para contribuir com os trabalhos da cooperativa”.

Harry Dorow, presidente

tância de fazer parte desses movimentos e se sentem motivadas a contribuir com suas histórias, talentos e dedicação. Para o presidente, Harry Dorow, o evento contribui para ampliar o conhecimento. “Há palestras muito importantes. O evento propõe uma amplitude de conhecimento e, com isso, melhores condições para contribuir com os trabalhos da cooperativa”, relata.

A cooperativa reconhece que o encontro estadual vai muito além de uma viagem ou evento anual: é um espaço de transformação, de formação de novas lideranças femininas e de valorização do papel da mulher no cooperativismo. A cada edição, mulheres voltam com mais consciência de seu protagonismo, tornando-se verdadeiras construtoras de suas histórias e espalhando os valores cooperativistas em todos os âmbitos de sua vida.





Intercooperação na prática

A participação da Fecoagro no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas reafirma o compromisso com a valorização feminina e o fortalecimento do cooperativismo. Na opinião das participantes, a integração entre elas e a reflexão sobre temas relevantes para o bem-estar e o desenvolvimento das mulheres são os pontos mais marcantes do evento.

Para a entidade, os impactos positivos são inúmeros: as mulheres retornam ao ambiente de trabalho renovadas, felizes e empoderadas, levando consigo aprendizados valiosos e inspiração para suas atividades diárias.

Um exemplo concreto da força da intercooperação foi o apoio logístico recebido para o transporte das colaboradoras da unidade de Palmitos. A Cooperitaipu, afiliada à Fecoagro, prontamente disponibilizou lu-

“A troca de experiências e o cuidado em cada detalhe tornam essa vivência única.”

gares em seu ônibus, garantindo que as mulheres pudessem participar do evento. O gesto reforçou a essência do cooperativismo e a preocupação em proporcionar oportunidades iguais a todas as participantes.

A Fecoagro adota um modelo diferenciado de participação no evento, promovendo a rotatividade das coordenadoras e das participantes a cada ano. Tal abordagem permite que mais mulheres vivenciem essa experiência, ampliando o impacto positivo do evento dentro da cooperativa e na comunidade.

“Podemos afirmar que é uma satisfação enorme fazer parte de um encontro tão significativo. A gratidão expressa pelas participantes em cada momento, a troca de experiências e o cuidado em cada detalhe tornam essa vivência única”, dizem as integrantes do grupo de mulheres da Fecoagro.

Um novo olhar sobre si mesmas

“Uma experiência enriquecedora e transformadora para nossas cooperadas.” Assim a Cooperativa Frutas de Ouro define a participação no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas. O evento proporciona um momento especial para que as mulheres tenham um tempo para si, conheçam novas pessoas, troquem experiências e se sintam motivadas e valorizadas.

Muitas delas passam a maior parte do tempo na propriedade e raramente têm oportunidades de sair de casa. O encontro permite essa vivência, despertando nas participantes um novo olhar sobre o mundo e sobre si mesmas. A cada edição aumenta o entusiasmo e a ansiedade pela chegada do próximo ano, pois a

“A cada edição aumenta o entusiasmo pela chegada do próximo ano.”

experiência do evento se tornou aguardada e muito significativa.

Além do impacto pessoal, é notável a diferença no envolvimento das mulheres com a cooperativa. Muitas passam a se interessar pelos negócios da Frutas de Ouro, compreendendo melhor seu papel dentro da cooperativa

e sentindo-se parte ativa do cooperativismo.

Quem participa do EEMC afirma que é gratificante fazer parte do evento e testemunhar o entusiasmo e a felicidade de outras mulheres. Ver o brilho nos olhos de cada uma, sentir a energia positiva e perceber o quanto se sentem importantes e valorizadas as motiva a seguir apoiando iniciativas como essa, que fortalecem o papel feminino dentro do cooperativismo e na sociedade.





Motivação e protagonismo

Desde 2011 como participante do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, a cooperativa Sanjo, ao longo da sua trajetória, vem colhendo frutos valiosos desse envolvimento. Para a cooperativa, cada edição representa uma oportunidade de crescimento coletivo, de conexão entre mulheres e de aprendizado, que vai além das palestras e do conteúdo apresentado.

Na opinião de quem participa, as atividades propostas no evento são sempre muito enriquecedoras, oferecendo reflexões importantes sobre como conduzir projetos e ampliar o protagonismo feminino dentro e fora da cooperativa. A experiência da Sanjo demonstra que o encontro inspira as participantes a voltar para casa com a energia renovada e com grande vontade de fazer a diferença, assumindo com orgulho o papel de protagonistas de suas próprias histórias.

Como consequência direta desses eventos, foi criado o Núcleo Feminino da Sanjo, que hoje se reúne com frequência para realizar oficinas de artesanato, pa-

“O encontro sempre surpreende com inovação. É um verdadeiro oásis em meio à rotina multitarefas que vivemos.”

lestras, viagens técnicas e momentos de lazer. A iniciativa do encontro fortalece os laços entre as mulheres cooperadas, esposas de cooperados e colaboradoras, criando uma rede de apoio mútua e constante.

Uma das participantes, presente desde 2011, resume bem esse impacto:

“Nós como cooperadas e esposas de cooperados dificilmente

teríamos oportunidade de assistir a tantas palestras, focadas no nosso crescimento profissional, na saúde mental e no fortalecimento do agro. O encontro sempre surpreende com inovação, e o tempo passa voando. É um verdadeiro oásis em meio à rotina multitarefas que vivemos.”

Para quem participa como profissional, o evento também traz uma nova perspectiva:

“A ansiedade vai crescendo conforme o encontro se aproxima. Sabemos que viveremos algo transformador. Saímos de lá enxergando o mundo com outros olhos, com ideias práticas e soluções simples para os desafios do dia a dia. É lindo de viver.”

Transformação cooperativista

A participação da cooperativa no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas resulta em iniciativas fundamentais voltadas ao fortalecimento da representatividade feminina. Na cooperativa, ela vivenciam capacitações, oficinas e palestras que proporcionam aprendizado técnico, desenvolvimento pessoal e a construção de uma rede de apoio entre mulheres cooperativistas de diferentes regiões. Esses encontros têm sido catalisadores na eliminação de barreiras históricas e culturais, promovendo grande transformação dentro do universo cooperativo.

A participação no encontro estadual ampliou ainda mais os horizontes das mulheres envolvidas. A troca de experiências, o contato com diferentes realidades e a convivência com outras cooperativistas fortalecem o sentimento de pertencimento e colaboração. Para muitas, a viagem foi a primeira oportunidade de sair de suas rotinas e vivenciar algo novo, promovendo reflexões e incentivando o protagonismo feminino. O

“O impacto é percebido tanto na vida das mulheres quanto na estrutura da própria cooperativa.”

evento é marcado por conteúdos de alto valor, com temas como liderança, gestão, empoderamento e estratégias de atuação nas cooperativas.

O impacto é percebido tanto na vida das mulheres quanto na estrutura da própria cooperativa, que hoje conta com maior presença feminina em espaços de decisão e liderança. As participantes voltam mais confiantes, atualizadas e preparadas para contribuir com o crescimento coletivo, fortalecendo a governança e promovendo ações também em suas comunidades.

O evento inspira novas ideias e proporciona ferramentas práticas que seguem reverberando ao longo do tempo.

Saber que as ações realizadas contribuem diretamente para o empoderamento das mulheres e que cada conhecimento compartilhado pode impactar não apenas uma cooperada, mas toda uma comunidade, reforça o propósito de continuar investindo nessa causa. Mais do que um projeto, essa é uma missão que gera um legado de inclusão, confiança e protagonismo feminino no cooperativismo.



Uma jornada de resiliência

Desde 2019, os Encontros Estaduais de Mulheres Cooperativistas têm sido uma importante fonte de motivação e inspiração para as mulheres do Sicoob Crediaucária. O evento contribui significativamente para o crescimento do cooperativismo, com foco em integração feminina na liderança das cooperativas. Além disso, incentiva o engajamento de mulheres nas áreas rural e urbana, em atividades que as representem e fortaleçam o movimento cooperativista. A troca de conhecimentos e a interação com outras cooperativas são aspectos fundamentais para expandir a visão das participantes e promover colaboração entre elas.

Após a formação do núcleo em 2019, o início foi promissor, com grande empolgação e resultados inspiradores. Contudo, a pandemia gerou desafios inesperados, obrigando o grupo a se distanciar temporariamente e prejudicando a continuidade das atividades planejadas. No entanto, mesmo diante das dificuldades, o espírito resiliente das participantes man-

“A troca de conhecimentos e a interação com outras cooperativas são aspectos fundamentais.”

teve o grupo unido, e a adaptação ao ambiente digital tornou-se uma estratégia essencial para superar as barreiras impostas pela pandemia.

O período de 2020 a 2022 foi repleto de desafios, mas também de aprendizado. A transição para o meio digital e a necessidade de ajustar os métodos de comunicação e interação fortaleceram a determinação do grupo. A resiliência das mulheres foi o fator-chave para que o núcleo

continuasse sua jornada, sem perder de vista os objetivos estabelecidos. Em 2024, a formação de uma nova turma consolidou ainda mais a presença e o impacto do núcleo, promovendo a continuidade de um trabalho que já se mostrava forte e promissor.

A responsabilidade com que enfrentam o novo e as adversidades, especialmente durante os anos desafiadores, é um reflexo da força e da união do grupo. Cada passo dado e cada desafio superado tem contribuído para a transformação pessoal e coletiva das mulheres, consolidando o sucesso das ações promovidas ao longo dos anos.



Compromisso com inclusão e empoderamento

O primeiro ano de participação do Sicoob Crediauc no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, em 2024, foi uma experiência gratificante para a cooperativa. A parceria com o SESCOOP/SC possibilitou que as cooperadas e colaboradoras tivessem acesso a um evento de alta qualidade, focado no engajamento e no fortalecimento do público feminino. A oportunidade de vivenciar esse evento de impacto foi um marco importante para a cooperativa, que reafirma seu compromisso com a inclusão e o empoderamento das mulheres no cooperativismo.

O encontro estadual trouxe benefícios claros para o Sicoob Crediauc, como o fortalecimento do cooperativismo e o desenvolvimento de lideranças femininas. O evento tornou-se um espaço de incentivo ao protagonismo feminino, oferecendo a cada mulher a oportunidade de desenvolver seu autoconhecimento e reconhecer sua própria força. Essas experiências têm

“A oportunidade de vivenciar esse evento de impacto foi um marco importante para a cooperativa.”

um impacto duradouro, capacitando as mulheres a desempenhar papéis cada vez mais ativos nas suas cooperativas e comunidades.

A energia positiva e contagiante do EEMC foi um dos aspectos mais marcantes da experiência. Gerou engajamento e foi fundamental para o sucesso do evento, refletindo o quanto a união e a troca de experiências entre as participantes podem impactar positivamente.

Cada momento foi cuidadosamente planejado para encantar e inspirar as participantes, criando uma atmosfera única e enriquecedora.

O ambiente gerado pelas atividades, palestras e interações revelou-se não só motivador, mas também formador de uma rede de apoio sólida entre as mulheres cooperativistas. Para o Sicoob Crediauc, a participação no encontro estadual foi mais do que uma oportunidade de aprendizado: foi um marco que fortalece ainda mais o vínculo entre a cooperativa e as suas participantes.



Senso de propósito e pertencimento

A participação das mulheres do Sicoob Credicarú no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas é considerada uma oportunidade única e extremamente valiosa. Para as participantes, foi a primeira vez que viajaram ou se hospedaram em um hotel, o que tornou a experiência ainda mais especial.

O evento foi muito mais do que uma simples conferência: foi uma experiência transformadora. As palestras e atividades oferecidas ao longo do encontro foram de excelência, impressionando todas as participantes e gerando impacto positivo. O engajamento com o cooperativismo, especialmente para as mulheres associadas, foi visível em cada interação, fortalecendo o senso de pertencimento e empoderamento entre elas. A iniciativa do SESCOOP/SC foi amplamente elogiada, com a expectativa de que o projeto continue a ser levado adiante, ampliando seu alcance e seus benefícios.

“A proximidade das mulheres com as cooperativas se fortaleceu consideravelmente.”

O Programa Mulheres Cooperativistas trouxe benefícios diretos não só para as participantes, mas também para suas famílias e comunidades. A proximidade das mulheres com as cooperativas se fortaleceu consideravelmente, gerando um vínculo

mais profundo e mais reconhecimento da importância de participar desse movimento. A gratidão das participantes por fazer parte do cooperativismo foi palpável, demonstrando um fortalecimento geral do sistema cooperativo.

Tal aproximação resultou em uma transformação significativa na vida das mulheres. A experiência no encontro estadual proporcionou aprendizado, crescimento pessoal e fomentou um senso de propósito e contribuição dentro das cooperativas. O impacto do cooperativismo é sentido de forma concreta na vida das participantes, gerando um efeito multiplicador nas suas comunidades e famílias.

Protagonismo e liderança feminina

Para o Sicoob Credija, o Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas representa um momento especial de celebração, valorização e troca de experiências. A cada edição, a cooperativa reafirma seu compromisso com o desenvolvimento local, estimulando o protagonismo e a liderança feminina. O envolvimento ativo das mulheres na cooperativa reflete-se diretamente na construção de um ambiente mais inclusivo e participativo, fortalecendo o cooperativismo e impulsionando transformações positivas na comunidade.

O engajamento do Sicoob Credija junto ao SESCOOP/SC, por meio dos programas voltados ao Núcleo Mulher e ao encontro estadual, tem sido essencial para ampliar a participação feminina na cooperativa. Atualmente, as mulheres representam quase 70% do quadro de colaboradores e 40% do quadro de associadas, demons-

“A cada encontro, fica evidente o quanto as mulheres se envolvem, absorvem conhecimento e se desenvolvem.”

trando a relevância dessa presença e sua influência direta na tomada de decisões e no crescimento sustentável da cooperativa.

As integrantes do Núcleo de Mulheres da cooperativa dizem que participar do evento é sempre uma experiência enriquecedora e gratificante. “A cada encontro fica evidente o quanto as mulheres se envolvem, absorvem conhecimento e se desenvolvem pessoal e profissionalmente”, destacam.

Segundo elas, a oportunidade de compartilhar essas vivências fortalece não apenas as participantes, mas toda a cooperativa, alinhando-se aos princípios do cooperativismo e reforçando seu impacto positivo e duradouro na comunidade. Esses momentos de aprendizado e conexão agregam valor às iniciativas da cooperativa, promovendo um futuro mais igualitário e colaborativo.



Interação e inclusão feminina

A participação do Sicoob Creditaipu no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, nos anos de 2022, 2023 e 2024, foi uma experiência enriquecedora, que fortaleceu o papel das mulheres no cooperativismo. Durante o evento, elas tiveram a oportunidade de trocar experiências, expandir seus conhecimentos e discutir temas essenciais, como liderança feminina, empreendedorismo e sustentabilidade. Essas discussões contribuíram para o fortalecimento da representatividade feminina dentro da cooperativa, incentivando a adoção de novas práticas em suas vidas.

Como resultado, o evento gerou um impacto positivo significativo ao aumentar o engajamento das mulheres nas atividades cooperativistas, promovendo mais autonomia e protagonismo. O fortalecimento da liderança feminina foi um dos maiores frutos do encontro, que não apenas ampliou a participação das mulheres, mas também proporcionou a elas uma visão mais clara sobre o impacto de sua atuação dentro das cooperativas.

“Os encontros são fundamentais para ampliar a visão estratégica sobre a inclusão feminina no cooperativismo.”

Após o evento, as mulheres começaram a se reunir mensalmente, realizando encontros que variavam de jantares a rodas de chimarrão, sempre com o objetivo de compartilhar ideias e experiências sobre diversos assuntos. Esse aumento em participação e interação das mulheres nas atividades da cooperativa é um reflexo direto da capacitação e do empoderamento proporcionados

pelo evento. As participantes tornaram-se mais conscientes de seu potencial e de suas capacidades, o que contribui para o fortalecimento do grupo.

Os encontros são fundamentais para ampliar a visão estratégica sobre a inclusão feminina no cooperativismo. A experiência demonstrou, na prática, como a capacitação contínua e a representatividade impactam positivamente o crescimento das cooperativas. O evento contribui para o desenvolvimento das mulheres e reforça a importância da união e do aprendizado contínuo para o fortalecimento do cooperativismo feminino.



Mulher e a essência de “ser cooperativista”

Estar no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas é um momento muito esperado pelas integrantes do Núcleo Feminino do Sicoob Creditapiranga, que participam do evento desde 2017. Na opinião delas, o EEMC mostra a essência do cooperativismo, que faz com que as mulheres participantes se sintam orgulhosas por representar a cooperativa no evento e na comunidade. Para as nucleadas, a iniciativa ainda valoriza a mulher cooperativista e promove a sensação de pertencimento.

Quem coordena o Núcleo de Mulheres na cooperativa define como orgulho, empolgação, amor e propósito os principais sentimentos ao participar e acompanhar o grupo de mulheres no EEMC. A colaboradora Taila Pollyana Müller diz que se tornar um cooperativista é defender os princípios e valores do cooperativismo, seja onde for. Para ela, participar de um evento como o encontro é emocionante. “Poder, junto com o SESCOOP/SC e o Sicoob Creditapiranga, oportunizar essa experiência às nossas mulheres cooperadas é gratificante”.

“Elas voltam do encontro motivadas, e essa motivação reflete dentro do núcleo e das comunidades, dentro das suas famílias.”

Simplício Meurer, presidente

O presidente do Sicoob Creditapiranga, Simplício Meurer, defende que cooperativa é uma sociedade de pessoas, com princípios como solidariedade, igualdade e democracia, e estes caminham, efetivamente, lado a lado com inclusão e empoderamento feminino. Para ele, a mulher precisa ser empoderada para identificar o seu papel na construção de uma sociedade melhor e, conforme afirma, o encontro estadual assume muito bem essa função.

“Elas voltam do encontro motivadas, e essa motivação reflete dentro do núcleo e das comunidades, dentro das suas famílias”,

diz Meurer. As experiências vividas no EEMC já começam antes da abertura oficial, pois muitas mulheres têm no evento a primeira e única oportunidade de ir à praia e dormir em hotel. Outras jamais tirariam um tempo para si para aproveitar e relaxar. Essa é a essência do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas. Um evento que faz brilhar os olhos das participantes e que traz à tona o “ser cooperativista”.



Novas perspectivas igualitárias

Há seis anos, o Sicoob Credivale participa do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, promovendo conexões entre cooperadas e outras cooperativas em um ambiente voltado à troca de experiências e ao fortalecimento das redes de apoio. O evento tem sido espaço significativo para discutir temas como diversidade, equidade e inclusão, e inspirou a cooperativa a planejar a organização de seu primeiro Encontro Regional de Mulheres Cooperadas, em maio de 2025.

A participação no evento marcou uma virada importante para o Sicoob Credivale, ao promover o protagonismo feminino e contribuir para a criação de um núcleo de mulheres cooperativistas. Com a presença anual de 35 cooperadas, a iniciativa fortaleceu a atuação inclusiva da cooperativa e ampliou sua visibilidade no cenário cooperativista, oferecendo às participantes

“O evento inspirou a organização do primeiro Encontro Regional de Mulheres Cooperadas.”

novas perspectivas sobre práticas mais igualitárias.

A troca de conhecimentos durante os encontros tem sido essencial, com palestras e *workshops* abordando temas como gestão de projetos sociais, liderança e comunicação. As experiências compartilhadas e as histórias inspiradoras de outras líderes do cooperativismo contribuíram para o aprimoramento profissional das cooperadas, que passaram a aplicar os aprendizados em iniciativas internas do Sicoob Credivale.

O retorno positivo das participantes ao longo dos anos evidencia o impacto transformador do encontro estadual. Para muitas cooperadas, foi a primeira oportunidade de vivenciar um evento dessa dimensão, promovendo avanços significativos em suas trajetórias pessoal e profissional. O sucesso da iniciativa reforça o compromisso do Sicoob Credivale com a construção de um cooperativismo inclusivo, participativo e igualitário.

Coração pulsante da cultura cooperativista

Ao longo de 12 anos de participação no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, o Sicoob MaxiCrédito tem experimentado uma evolução significativa no desenvolvimento de suas associadas. A cada ano, as mulheres que têm a oportunidade de participar como delegadas absorvem conhecimento valioso, vivenciam experiências transformadoras e criam memórias afetivas que as acompanham por toda a vida. A cooperação e a vivência coletiva promovem uma verdadeira mudança de comportamento, visível desde o momento de chegada ao evento até sua despedida.

A transformação que ocorre durante o evento é um reflexo do impacto positivo que ele gera nas mulheres participantes, que conseguem integrar os conhecimentos adquiridos de forma profunda. O evento proporciona uma experiência de empoderamento que vai além de palestras e *workshops*, sendo uma verdadeira imersão no universo do cooperativismo feminino, que reflete diretamente na forma como as mulheres se veem e se posicionam dentro da cooperativa e na comunidade. Ao longo dos anos, o evento consolidou-se como uma

“O evento proporciona uma experiência de empoderamento que vai além de palestras e *workshops*.”

oportunidade única de capacitação e fortalecimento de sua liderança.

A cooperativa observa com orgulho o quanto os encontros têm evoluído, sempre desafiando-se para oferecer experiências ainda mais ricas e abrangentes. A qualidade dos conteúdos, os temas abordados e os ambientes criados para os encontros continuam a surpreender positivamente. A cultura cooperativista está profundamente enraizada na MaxiCrédito, e os encontros tornaram-se o coração pulsante dessa cultura, fortalecendo ainda mais a união e a identidade do movimento de mulheres cooperativistas.

Participar desse movimento grandioso, conhecido como Mulheres Cooperativistas, é uma fonte de grande orgulho para todos os envolvidos. A MaxiCrédito, ao longo desses 12 anos, tem visto um crescimento substancial na participação e no engajamento das mulheres associadas, e continua comprometida com a promoção do cooperativismo e do protagonismo feminino. Esse processo de evolução constante é uma demonstração clara de como o cooperativismo pode transformar vidas e fortalecer ainda mais as cooperativas e suas comunidades.





Intercooperação *em ação*

Desde 2018, a participação do Sicoob Oestecredi no Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas tem sido uma experiência altamente positiva. As atividades, como palestras e sessões de *networking*, são amplamente elogiadas pelas participantes, que destacam a organização impecável e a qualidade dos conteúdos abordados. Os temas discutidos são relevantes e impactam diretamente o empoderamento das mulheres, que retornam para suas cooperativas mais confiantes e motivadas a se tornar versões melhores de si mesmas. A troca de experiências fortalece ainda mais a autoestima e o compromisso delas com o movimento cooperativista.

O evento promove uma sensação forte de comunidade, e as participantes podem estabelecer vínculos de amizade e apoio mútuo. Esses laços perduraram após o evento e se transformaram em novas oportunidades de colaboração. O impacto do encontro

**“Mulheres
atuam com
maior confiança
e liderança
dentro das
cooperativas.”**

estadual foi visível na maneira como as mulheres se sentiram capacitadas e incentivadas a atuar com mais confiança e liderança dentro das cooperativas e em suas respectivas comunidades.

Outro aspecto importante é a criação de conexões valiosas entre cooperativas, facilitando a intercooperação e o fortalecimento do movimento cooperativista como um todo. As interações entre as participantes e as cooperativas de diferentes regiões geraram novas oportunidades de parcerias e ações conjuntas, ampliando o alcance e o impacto das atividades realizadas.

A organização do evento e a seleção cuidadosa das palestras, focada no público-alvo, garante que cada sessão seja relevante e enriquecedora, proporcionando ferramentas essenciais para o desenvolvimento pessoal e profissional das mulheres cooperativistas. Esse compromisso com a qualidade e o foco nas necessidades das participantes tornam o evento uma experiência transformadora.



SistemaOCESC

OCESC | SESCOOP/SC

**Tá na arte,
na cultura,
no esporte e
na educação,
é Cœp !**

somos Cœp





SESCOOP/SC

